

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARA  
MUNICÍPIO: CANAA DOS CARAJAS

# **Relatório Anual de Gestão 2021**

DAIANE CELESTRINI OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PA
<b>Município</b>	CANAÃ DOS CARAJÁS
<b>Região de Saúde</b>	Carajás
<b>Área</b>	3.146,61 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	36.050 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	12 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/04/2022

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANAA DOS CARAJAS
<b>Número CNES</b>	6457908
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	01613321000124
<b>Endereço</b>	RUA JK 80
<b>Email</b>	secretaria.saude@hotmail.com
<b>Telefone</b>	(94) 3358-1691

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/04/2022

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JEOVA GONCALVES DE ANDRADE
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	DAIANE CELESTRINI OLIVEIRA
<b>E-mail secretário(a)</b>	semsa@canaadoscarajas.pa.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	9433581532

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/04/2022

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	06/1997
<b>CNPJ</b>	11.903.351/0001-29
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	DAIANE CELESTRINE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/04/2022

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Carajás

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ABEL FIGUEIREDO	614.252	7536	12,27
BOM JESUS DO TOCANTINS	2816.425	17254	6,13
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	1187.816	7357	6,19
CANAÃ DOS CARAJÁS	3146.608	39103	12,43
CURIONÓPOLIS	2368.698	17764	7,50

DOM ELISEU	5267.514	61206	11,62
ELDORADO DOS CARAJÁS	2956.708	34069	11,52
ITUPIRANGA	7879.995	53439	6,78
MARABÁ	15092.268	287664	19,06
NOVA IPIXUNA	1600.317	17027	10,64
PALESTINA DO PARÁ	983.885	7575	7,70
PARAUAPEBAS	7007.737	218787	31,22
PIÇARRA	3312.485	12976	3,92
RONDON DO PARÁ	8246.634	53242	6,46
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1392.326	25945	18,63
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3269.541	24566	7,51
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	1280.01	14105	11,02

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	RUA WILISSES GUIMARAES 302 CENTRO		
<b>E-mail</b>	fnelto25@hotmail.com		
<b>Telefone</b>	9191378064		
<b>Nome do Presidente</b>	FRANCISCO PEREIRA DA SILVA NETO		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	4	
	<b>Governo</b>	2	
	<b>Trabalhadores</b>	4	
	<b>Prestadores</b>	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

### 1.8. Casa Legislativa

<b>1º RDQA</b>	<b>2º RDQA</b>	<b>3º RDQA</b>
<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

#### • Considerações

Nos termos do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, a Região de Saúde tem a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Para tanto, foram estabelecidos vários estudos na Câmara Técnica de Gestão da CIB nas reuniões, em articulação com gestores municipais e técnicos do Estado, que compuseram a redequação do desenho de regionalização do Estado do Pará. Aprovando a Resolução CIB e SUS-Pará nº 90 de 12 de junho de 2013 que repactuou o desenho de Regionalização do Estado do Pará, passando a ser conformado por 13 (treze) Regiões de Saúde/Comissões Intergestores Regionais.

## 2. Introdução

### • Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria da Saúde do Município de Canaã dos Carajás - Pa, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde realizadas em Canaã dos Carajás (PA), no ano de 2021. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados, com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

O RAG 2021 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CMS emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho (artigo 437).

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Por isso, a SEMSA optou por trazer os dados mais atuais do Município, extraídos de bases oficiais, em quadros e tabelas inseridos no campo *“Análises e Considerações”* de cada item do Relatório.

Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há ainda algumas outras especificidades dos demais indicadores (conforme suas fichas de qualificação), que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto.

Destaca-se ainda, que a construção e a finalização do presente relatório, deram-se em meio ao enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), que mesmo com a redução de números novos de casos e de internações, requereu atenção por parte da Secretaria, sendo necessário novas orientações para as ações em saúde e pactuação entre os gestores.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde 2018-2021; b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2021; c) Programação Anual de Saúde 2021; d) Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021; e) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais e Municipais. O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021 da SEMSA, está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e, Recomendações para o Próximo Exercício.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1916	1832	3748
5 a 9 anos	1866	1839	3705
10 a 14 anos	1900	1931	3831
15 a 19 anos	1835	2050	3885
20 a 29 anos	3531	4343	7874
30 a 39 anos	3225	3757	6982
40 a 49 anos	2452	2395	4847
50 a 59 anos	1285	1151	2436
60 a 69 anos	554	582	1136
70 a 79 anos	248	249	497
80 anos e mais	77	85	162
<b>Total</b>	<b>18889</b>	<b>20214</b>	<b>39103</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 21/07/2022.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Canaã dos Carajás	1234	1232	1174	1300

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 21/07/2022.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	112	104	127	292	621
II. Neoplasias (tumores)	54	79	79	59	66
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	23	25	32	13	20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	38	15	29	40	46
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	8	9	10	12
VI. Doenças do sistema nervoso	14	17	24	18	37
VII. Doenças do olho e anexos	4	10	5	5	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	3	3	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	115	89	81	123	124
X. Doenças do aparelho respiratório	131	111	120	156	137
XI. Doenças do aparelho digestivo	164	177	242	212	269
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	31	36	42	46	49
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	19	23	28	19	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	115	89	172	137	167
XV. Gravidez parto e puerpério	982	810	765	836	1022
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	21	27	17	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	17	25	10	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	14	26	19	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	286	283	300	313	418
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	83	102	169	136	72

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2227</b>	<b>2033</b>	<b>2305</b>	<b>2464</b>	<b>3145</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/07/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	8	8	57
II. Neoplasias (tumores)	15	18	15	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	7	8	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	28	40	36
X. Doenças do aparelho respiratório	16	13	14	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	8	4	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	7	3	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	12	11	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	13	15	24
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	65	39	56	52
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>158</b>	<b>180</b>	<b>238</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/07/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população estimada para o Município em 2020, foi de 38.103 habitantes, sendo 51,49% de mulheres e 48,51% de homens. Já no ano de 2021, a projeção foi de 39.103 habitantes, sendo 51,69% de mulheres e 48,31% de homens. Portanto, observa-se pouca variação entre os anos de 2020 e 2021 quanto a população estimada. Ressalta-se também, que não é possível observar o impacto da pandemia de COVID-19 com os dados analisados, salientando-se que as projeções populacionais ora divulgadas, incorporam os parâmetros demográficos calculados com base no Censo de 2010 e as informações mais recentes dos registros de nascimentos e óbitos, assim podem apresentar novas atualizações.

Análise e consideração:

Abaixo os dados dos Nascidos Vivos residentes no Município de Canaã dos Carajás

Tabela 1 Série histórica de nascimentos em Canaã dos Carajás, 2017-2021

2017	2018	2019	2020	2021*
1234	1232	1174	1300	1.434



Observando a série histórica dos anos de 2017 a 2021 percebe-se um acréscimo de nascidos vivos a partir de 2020 (Tabela 1). Cabe destacar que o ano de 2021 ainda não está com a base de dados nacional do Sinasc fechada e que os dados extraídos do BI não contabilizam os nascimentos ocorridos fora do nosso Município.

A proporção de parto normal foi de 34,79%, não alcançando a meta estipulado para o ano que é de 55% de partos normais.

ANO 2021	Parto Normal	Parto Cesário	Total
1º Q	120	286	406
2º Q	194	327	521
3º Q	185	322	507
<b>TOTAL</b>	499	935	1.434

  

2021	00 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a +	Total
1º Q	03	74	116	114	66	26	07	406
2º Q	08	90	163	136	79	32	12	520
3ºQ	02	85	164	128	88	34	07	508
<b>TOTAL</b>	13	249	443	378	233	92	26	1.434

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e maio 2022 (2021\* Dados preliminares)

Os casos de Gestação na Adolescência acompanharam a redução de aproximadamente 5% em relação ao número de gestações que ocorreu no Município desde o início da pandemia de coronavírus. A tabela acima, mostra uma redução considerável no número de gestantes abaixo de 19 anos. Ficando numa proporção de 18,27% abaixo dos 25% do total de nascidos vivos preconizado pelo Ministério da saúde.

Tabela 4: Nº de nascidos vivos por nº de consultas pré-natal em Canaã dos Carajás, 2021

2021	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
Nenhuma	01	03	02	06
1 a 3	07	19	18	44
4 a 6	77	93	98	268
7 a mais	321	401	388	1.110
Ignorado	00	04	02	06
<b>Todos</b>	406	520	508	1.434

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Mai 2021 (2021\* dados preliminares)

No que diz respeito às consultas de Pré-Natal, 77,40% das mães realizaram 7 ou mais consultas, ou seja, acima do recomendado pela Portaria nº 570, de 1º de junho de 2000, em seu art. 4 e Realização de, no mínimo, 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre da gestação. Em contrapartida, 18,68% realizaram de 4 a 6 consultas; 3,06% de 1 a 3 consultas e 0,41% nenhuma.

A morbidade hospitalar por capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), informa as causas e doenças que motivam as internações de uma determinada população. No ano de 2021, foram realizadas 3.145 internações, com percentual de 21,76% a mais que o ano de 2020.

Desconsiderando-se as internações por Gravidez, parto e puerpério (Capítulo XV), observam[1]se as seis maiores causas de morbidade hospitalar no ano de 2021: a principal causa é Algumas doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I), apresentaram um aumento de 52,98% em relação ao ano de 2020. Este capítulo abrange o CID B34 - doença por vírus de localização não especificada, incluindo o COVID-19. A segunda causa de internação, foram as - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (Capítulo XIX); a terceira causa - Doenças do aparelho digestivo (Capítulo XI); a quarta causa - Doenças do aparelho geniturinário (capítulo XIV); a quinta causa - Doenças do aparelho respiratório (capítulo X). As Doenças do aparelho circulatório (capítulo IX) representam a sexta causa de internação com 3,94% das causas de internação,

Observa-se na tabela acima que no período de 2017 a 2021 houve considerável aumento no número de óbitos. Considerando o ano de 2020, pode-se observar o aumento de 58 óbitos em relação ao ano anterior (24,36%), já em 2021 observa-se o aumento de 70 óbitos, o equivalente a 22,72%. Esse aumento ocorre especialmente em decorrência de óbitos pela COVID-19, codificados no capítulo da CID-10 e doenças infecciosas e parasitárias. Segundo a análise por grupo de causas, no quadriênio 2016-2019 as causas externas de morbidade e mortalidade mantêm-se como principal causa de morte na população residente em Canaã dos Carajás, seguida das doenças do aparelho circulatório. No ano de 2020 as infecciosas/parasitárias (COVID-19) ocupam o primeiro lugar como causa de morte, sendo responsável por mais de 57 óbitos no ano. Embora os dados de 2021 sejam parciais e preliminares, é possível afirmar que as causas infecciosas (capítulo dos óbitos suspeitos e confirmados pela COVID-19) se mantêm disparadamente como principal causa de morte na população, seguida das causas externas de morbidade e doenças do aparelho circulatório. Vale ressaltar que há declarações de óbitos que estão em processo de investigação, podendo ocorrer alterações dos dados quanto à causa básica de morte nos próximos meses.

Tabela 6: Nº de Óbito por grupo de causas em residentes de Canaã dos Carajás, 2021

Causas	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	45	43	09	97
Neoplasias [tumores]	08	09	08	25
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	04	03	08	15
Doenças do aparelho circulatório	13	10	15	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	2	03
VI. Doenças do sistema nervoso	02		02	04
Doenças do aparelho respiratório	05	08	08	21
Doenças do aparelho digestivo	04	03	03	10
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo			01	01
Doenças do aparelho geniturinário	-	01	01	02
Algumas afecções originadas no período perinatal	01	01	06	08
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	-	02	-	0

Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	09	03	02	14
Causas externas de morbidade e de mortalidade	24	17	27	68
<b>Total</b>				<b>308</b>

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE DATASUS

Legenda:

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
----	----	----	----	----

Tabela 7: Nº de Óbito por faixa etária em residentes de Canaã dos Carajás, 2021/quadrimestre

2021	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
1º Q	04	-	01	01	01	12	14	13	21	19	19	11	116
2º Q	04	-	-	-	02	10	10	08	18	19	19	10	100
3º Q	06	-	-	02	04	11	12	12	06	14	13	12	92
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>07</b>	<b>33</b>	<b>36</b>	<b>3</b>	<b>45</b>	<b>52</b>	<b>51</b>	<b>33</b>	<b>308</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>07</b>	<b>33</b>	<b>36</b>	<b>3</b>	<b>45</b>	<b>52</b>	<b>51</b>	<b>33</b>	<b>308</b>

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE DATASUS TABNET 2021\*

Tabela 8: nº de óbitos por grupo etário no período 2017/2021 em residentes de Canaã dos Carajás.

Grupo etário	2017	2018	2019	2020	2021*
Fetal	11	6	9	8	9
Neonatal precoce	14	13	7	8	6
Neonatal tardia	1	1	4	1	2
Neonatal	15	14	11	9	8
Pós-neonatal	3	4	5	1	6
Infantil	18	18	16	10	14
Fetal e infantil	29	24	25	18	23

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	119.043
Atendimento Individual	100.701
Procedimento	276.555
Atendimento Odontológico	18.694

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	477	23717,61	-	-
03 Procedimentos clínicos	1516	7702,91	1549	972793,11
04 Procedimentos cirúrgicos	87	3466,27	792	425445,79
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2080</b>	<b>34886,79</b>	<b>2341</b>	<b>1398238,90</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/07/2022.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5933	530,69
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2	114,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/07/2022.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5653	40,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	357917	1984857,08	-	-
03 Procedimentos clínicos	151295	883881,47	1555	976575,16
04 Procedimentos cirúrgicos	1451	212002,72	1028	568062,78
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	100982	598941,30	-	-
<b>Total</b>	<b>617298</b>	<b>3679723,07</b>	<b>2583</b>	<b>1544637,94</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/07/2022.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5565	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1105	-
<b>Total</b>	<b>6670</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/07/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A partir da Portaria MS N o 2.148, de 28 de agosto de 2017, as informações da Atenção Básica (AB), passaram a ser exportadas exclusivamente do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD), para efetivação do agrupamento dos dados e posterior publicação no Portal DATASUS. No entanto, atualmente o Ministério da Saúde não disponibiliza tais dados, como informado no Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020 e nos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQAs) do ano de 2021. Ressalta-se que a produção da Atenção Básica no Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, retirada do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), apresenta incongruências na forma de apuração dos dados para análise e considerações da complexidade.

Total de atendimentos individuais realizados nos serviços de Atenção Primária à Saúde de Canaã dos Carajás por categoria profissional, por ano (2021-2020).

TIPO DE PRODUÇÃO	2021	2020	Variação
Visita Domiciliar	121.807	83.410	38.397
Atendimento Individual	103.277	111.120	-7.843
Procedimento	281.873	235.869	46.004
Atendimento Odontológico	18.870	12.976	5.894

Nas tabelas acima observam-se um aumento dos atendimentos, em especial no que se refere ao atendimento odontológico. Isso deve-se à retomada dos atendimentos eletivos após o impacto inicial da pandemia da Covid-19 nos serviços de saúde. As agendas da odontologia foram gradativamente retomadas.

Categoria Profissional	2021	2020	Variação
Cirurgião Dentista	18.870	12.976	5.894
Enfermeiro	29.301	28.051	1.250
Médico	66.596	74.038	- 7.442

Indicadores previne Brasil

O Programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979 GM/MS, de 12 de novembro de 2019. Neste novo modelo de financiamento as formas de repasse das transferências passaram a ser distribuídas com base em três critérios: captação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

O valor do incentivo financeiro do Incentivo para Ações Estratégicas é variado de acordo a estratégia, programa ou ação. Na avaliação de indicadores do primeiro quadrimestre de 2021, Canaã teve uma pontuação de 8,40 ficando em 26º lugar no ranking nacional e primeiro no Estado, no segundo e terceiro quadrimestre Canaã manteve a primeira posição em relação aos demais Municípios do Estado. Conforme tabela abaixo:

#### Tabela: Resultado de indicadores da região de Carajás 3º quadrimestre de 2021 e indicador sintético de 2021.

Indicadores de desempenho considerados em 2021. I. proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação; II. proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; III. proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; IV. cobertura de exame citopatológico; V. cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente; VI. percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre; VII. percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

#### RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CADASTRO 2020/2021.

Posição Região Carajás	I1	I2	I3	I4	I5	I6	I7	Q1	Q2	Q3
01 CANAÃ DOS CARAJAS	56%	90%	79%	31%	100%	62%	84%	8.40	8,36	9,71
02 PARAUPEBAS	48%	80%	48%	12%	100%	20%	28%	4.50	4.94	7.06
03 NOVA IPIXUNA	53%	80%	53%	18%	100%	9%	8%	4.40	4.46	6.62
04 RONDON DO PARA	43%	74%	54%	15%	100%	7%	18%	3.60	5.19	6.53
05 BOM JESUS DO TOCANTINS	39%	60%	52%	2%	100%	10%	26%	3.80	4.37	6.35
06 PICARRA	31%	66%	32%	15%	100%	12%	18%	4.30	5.12	5.80
07 MARABA	33%	76%	22%	15%	100%	12%	32%	3.90	3.97	5.78
08 SAO GERALDO DO ARAGUAIA	47%	60%	26%	5%	100%	14%	12%	1.60	2.91	5.58
09 SAO DOMINGOS DO ARAGUAIA	40%	48%	29%	3%	100%	4%	12%	3.00	3.40	4.91

10	ITUPIRANGA	23%	55%	28%	5%	100%	8%	3%	2.30	2.86	4.74
11	BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	25%	43%	33%	4%	100%	2%	9%	2.10	2.59	4.59
12	JACUNDA	54%	46%	5%	14%	100%	4%	6%	4.10	3.98	4.46
13	ABEL FIGUEIREDO	33%	60%	9%	1%	100%	8%	4%	1.90	1.98	4.28
14	SAO JOAO DO ARAGUAIA	25%	38%	19%	2%	100%	1%	3%	2.00	2.07	3.83
15	CURIONOPOLIS	33%	35%	8%	7%	100%	0%	9%	1.80	1.47	3.76
16	PALESTINA DO PARA	26%	23%	6%	5%	100%	0%	3%	1.80	3.48	3.20
17	ELDORADO DOS CARAJAS	2%	54%	2%	4%	100%	0%	1%	2.10	2.06	3.12

Ressalta-se, que em 2021 ocorreu a retomada da produção das equipes da Atenção Básica, após o período crítico da pandemia da Covid-19 em 2020. Todos os tipos de atendimentos, procedimentos e visitas domiciliares foram aumentando gradativamente no decorrer do ano, apesar disto, observam-se oscilações em alguns meses.

Quadrimestre	2021	2020
Q1	62.134	45.601
Q2	69.370	48.148
Q3	75.640	51.374

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	9	9
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>33</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/04/2022.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	23	0	0	23
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	3	0	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	6	0	0	6
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/04/2022.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados da Rede Física fornecidos pelo Sistema DigiSUS estão inconsistentes, e por isto devem ser desconsiderados. Sendo assim, as análises e considerações da SEMSA foram realizadas com base no quadro a seguir, com as informações extraídas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), através da ferramenta Tabwin.

Tipo de Estabelecimento	DEZ 2020	DEZ 2021
ACADEMIA DA SAÚDE	2	3
CENTRAL DE REGULACÃO	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	11	11

CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	52	65
CONSULTORIO	12	10
COOPERATIVA		2
FARMACIA	1	1
HOSPITAL GERAL	2	2
POLICLINICA	2	3
POSTO DE SAUDE	2	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	8	7
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE		1
POLO PREV.DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>111</b>

--	--	--	--	--	--

Comparando a rede de prestadores apresentada no RAG de 2020 (competência dezembro de 2020), com rede existente na competência dezembro de 2021, verifica-se um acréscimo de 14 estabelecimentos cadastrados

Considerando a natureza jurídica dos estabelecimentos, 20,72% estava cadastrada como administração pública, 71,17% entidade empresarial, 1,80% entidade sem fins lucrativos e 6,30% pessoa física.

Natureza Jurídica	2020	2021
<b>1. Administração Pública</b>	22	23
<b>2. Entidades Empresariais</b>	62	79
<b>3 . Entidades sem Fins Lucrativos</b>	3	2
<b>4. Pessoas Físicas</b>	10	7
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>111</b>

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	14	26	58	152	92
	Intermediados por outra entidade (08)	2	9	0	20	0
	Autônomos (0209, 0210)	105	3	4	10	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	47	0	8	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	19	37	89	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	8	2	9	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	11	11	
	Bolsistas (07)	2	1	2	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	50	84	120	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	460	449	459	515	
	Informais (09)	0	1	1	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	4	6	5	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	70	62	79	198	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

NÚMERO DE OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR	COMPETÊNCIA		
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Anestesiista	02	02	01
Assistente Social	05	05	05
Bioquímico/Farmacêutico	09	10	10
Cirurgião Geral	06	05	04
Clínico Geral	47	52	57
Enfermeiro	46	55	57

Fisioterapeuta	12	14	16
Fonoaudiólogo	05	05	05
Gineco Obstetra	04	04	05
Médico De Família	03	05	05
Nutricionista	04	04	04
Pediatra	03	03	10
Psicólogo	07	09	11
Psiquiatra	01	01	01
Radiologista	-	-	01
Médico Cardiologista	01	03	04
Médico Oftalmologista	-	-	-
Médico Ortopedista E Traumatologista	03	02	03
Biólogo	02	02	02
Bio Médico	06	07	07
Médico Veterinário	03	03	03
Odontólogo	14	15	16
Técnico De Enfermagem	123	144	145
Técnico E Auxiliar De Laboratório	05	06	05
Técnico E Auxiliar Em Radiologia Médica	05	07	07
Agentes Comunitários De Saúde	90	90	90
Agentes De Saúde Pública	08	11	11
Atendente De Enfermagem/Aux. Operacional	04	04	04
<b>TOTAL</b>	<b>418</b>	<b>468</b>	<b>489</b>

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2015		80,00	80,00	Percentual	47,84	59,80
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.									
2. Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde Bucal para 9 Equipes.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	2014	7	9	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde Bucal									
3. Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2015		2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada									
4. Manter a composição das equipes e atualizado o cadastro no CNES das 12 USF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2014	0	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a composição das equipes e atualizado o cadastro no CNES das 12 USF									
5. Reformar unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde Reformadas	Número	2018		13	13	Número	3,00	23,08
Ação Nº 1 - Reformar unidades Básicas de Saúde									
6. Construir Unidades Básicas de Saúde	Unidades Basicas de saúde construídas	Número	2017		5	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir Unidades Básicas de Saúde									
7. Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todas as unidades de saúde	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2017		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todas as unidades de saúde									
8. Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da família para 12 Equipes.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número		12	12	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da família									
9. Implementar os protocolos de acesso existentes e implantar novos, junto à Atenção Primária, a fim de reduzir o tempo de espera para acesso ao recurso especializado, de acordo com os princípios da integralidade e da equidade;	Números de protocolos implantados	Número	2017		2	4	Número	4,00	0
Ação Nº 1 - Implementar os protocolos de acesso existentes e implantar novos, junto à Atenção Primária, a fim de reduzir o tempo de espera para acesso ao recurso especializado, de acordo com os princípios da integralidade e da equidade;									
10. Manter os 52 leitos do Hospital Municipal Daniel Gonçalves	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Percentual	2015	1,47	52	52	Número	70,00	134,62
Ação Nº 1 - Manter os 52 leitos do Hospital Municipal Daniel Gonçalves									
11. Realizar campanha outubro Rosa	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2015	0,48	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha outubro Rosa									
12. Realizar 400 mamografias de rastreamento de demanda espontânea a partir dos 50 anos, conforme protocolo, até 2021	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Número	2017		400	128	Número	278,00	217,19
Ação Nº 1 - Realizar mamografias de rastreamento de demanda espontânea a partir dos 50 anos, conforme protocolo, até 2021									
13. Manter o matriciamento a Rede assistência como meta a ser atingida, nos Planos de trabalho de serviço complementares na formação da Rede de Atenção Psicossocial do Município.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2016		40	10	Número	10,00	999,99
Ação Nº 1 - Manter o matriciamento a Rede assistência como meta a ser atingida, nos Planos de trabalho de serviço complementares na formação da Rede de Atenção Psicossocial do Município.									
14. Realizar adesão de 24 escolas e atender 13.866 alunos da rede pública com ações do PSE.	número de alunos atendidos pelo PSE	Número			13.866	13.866	Número	4.560,00	32,89
Ação Nº 1 - Realizar adesão de 24 escolas e atender 13.866 alunos da rede pública com ações do PSE.									
15. Habilitar junto ao ministério da saúde o serviço de Atenção Domiciliar Municipal - SAD	serviço de Atenção Domiciliar Municipal - SAD habilitado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Habilitar junto ao ministério da saúde o serviço de Atenção Domiciliar Municipal - SAD									
16. Habilitar o Centro de Especialidade Odontológica - CEO	Centro de Especialidade Odontológica - CEO Habilitado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Habilitar o Centro de Especialidade Odontológica - CEO									
17. Habilitar o SAMU 192	SAMU 192 habilitado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Habilitar o SAMU 192									
18. número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão			4.774	4.774	Número	4.266,00	89,36
Ação Nº 1 - número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária									

**OBJETIVO Nº 1.2** - Objetivo 2: Efetivar e qualificar o acolhimento em todas as unidades da rede assistencial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar processo de territorialização na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde. Conforme diretrizes da Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	processo de territorialização concluído 100%	Percentual	2017		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo de territorialização na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde. Conforme diretrizes da Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.									
2. Implantar a carteira de serviços da APS em 100% das USF.	100% das USF com Carteira de Serviço Implantada	Percentual	2017		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a carteira de serviços da APS em 100% das USF.									
3. Implantar Cartório de Registro Civil no Hospital Municipal Daniel Gonçalves	Cartório Implantado e Funcionando	Número	2017		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Cartório de Registro Civil no Hospital Municipal Daniel Gonçalves									

**OBJETIVO Nº 1.3** - Objetivo 3: Melhorar a infraestrutura de informática, de equipamentos, de veículos e de mobiliário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir renovação de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.	Número de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos	Percentual	2017		50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir renovação de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.									
2. Garantir a manutenção de equipamentos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.	Manutenção realizada em 100% de equipamentos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos.	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção de equipamentos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.									
3. Implantar e Manter Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva da frota de veículos	Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva da frota de veículos implantado e funcionando	Número	2017		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e Manter Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva da frota de veículos									
4. Suprir os serviços próprios novos e ampliados de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário em geral	Serviços equipados e funcionando	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Suprir os serviços próprios novos e ampliados de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário em geral									

**DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1** - Objetivo 1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações educativas em escolas em parceria com a secretaria de educação	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2017	25,00	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações educativas em escolas em parceria com a secretaria de educação									
2. Ampliar implantação do DIU para 100% das Unidades de Saúde da Família	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2016	25,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Ampliar implantação do DIU para 100% das Unidades de Saúde da Família									

**OBJETIVO Nº 2.2** - Objetivo 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Seminários periódicos para a discussão da Mortalidade Infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2017		1	0	Número	14,00	0
Ação Nº 1 - Realizar Seminários periódicos para a discussão da Mortalidade Infantil.									
2. Atender adequadamente às intercorrências na gravidez e pós-parto.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2016	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender adequadamente às intercorrências na gravidez e pós-parto.									
3. Capacitação dos profissionais de saúde para investigação de casos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2015	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais de saúde para investigação de casos									

**DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar exames de sífilis para todas as gestantes, no primeiro e terceiro trimestre (testes laboratoriais) e na 24ª e 34ª semanas de gestação (testes rápidos); Linha de Cuidado Materno Infantil.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	2	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar exames de sífilis para todas as gestantes, no primeiro e terceiro trimestre (testes laboratoriais) e na 24ª e 34ª semanas de gestação (testes rápidos); Linha de Cuidado Materno Infantil.									
2. Tratar todas as gestantes com sífilis em tempo oportuno, adequadamente com penicilina benzatina.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016		100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Tratar todas as gestantes com sífilis em tempo oportuno, adequadamente com penicilina benzatina.									
3. Tratar os parceiros sexuais das gestantes com sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número		2	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00

Ação Nº 1 - Tratar os parceiros sexuais das gestantes com sífilis.										
4. Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todas as unidades de saúde	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2016	14	1	0	Número	0	3,00	
Ação Nº 1 - Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todas as unidades de saúde										
5. Aumentar as ações de promoção e prevenção em todas as UBS, voltadas para as práticas corporais e alimentação saudável;	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2015	14	8	3	Número	3,00	100,00	
Ação Nº 1 - Aumentar as ações de promoção e prevenção em todas as UBS, voltadas para as práticas corporais e alimentação saudável;										
6. Manter a abertura de sala de vacina e profissional de enfermagem em todo horário de funcionamento das unidades.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter a abertura de sala de vacina e profissional de enfermagem em todo horário de funcionamento das unidades.										
7. Incrementar estratégias de vacinação de rotina e campanha e instituir a busca ativa de faltosos de forma sistemática nas unidades básicas	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	95,00	100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00	
Ação Nº 1 - Incrementar estratégias de vacinação de rotina e campanha e instituir a busca ativa de faltosos de forma sistemática nas unidades básicas										
8. Monitorar o SI-PNI web em todas as salas de vacinas do município	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitorar o SI-PNI web em todas as salas de vacinas do município										
9. Aumentar a proporção de pacientes em Tratamento Observado Direto (TDO).	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2016	85,00	85,00	85,00	Proporção	83,00	97,65	
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de pacientes em Tratamento Observado Direto (TDO).										
10. Disponibilização de exames de Baciloscopia para seguimento dos casos.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2016	85,00	100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00	
Ação Nº 1 - Disponibilização de exames de Baciloscopia para seguimento dos casos.										
11. Manter ações anuais da Semana da Tuberculose, com Seminários e Capacitações para profissionais da saúde.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2016	85,00	4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter ações anuais da Semana da Tuberculose, com Seminários e Capacitações para profissionais da saúde.										

12. Ofertar o teste anti-HIV para todos os casos novos de TB	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2016	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar o teste anti-HIV para todos os casos novos de TB									
13. Ter disponível teste rápido anti-HIV em todos os serviços de saúde	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2016	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ter disponível teste rápido anti-HIV em todos os serviços de saúde									
14. Realizar capacitações e atualizações constantes da equipe quanto ao manejo do Teste Rápido e Aconselhamento do paciente	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2016	100,00	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações e atualizações constantes da equipe quanto ao manejo do Teste Rápido e Aconselhamento do paciente									
15. Capacitar profissionais da rede assistencial e vigilância para reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos de ST.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da rede assistencial e vigilância para reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos de ST.									
16. Implantar o Plano de Trabalho de Saúde do Trabalhador, para aumentar as notificações.	plano de trabalho em saúde do trabalhador implantado	Número	2016	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Plano de Trabalho de Saúde do Trabalhador, para aumentar as notificações.									
17. Identificar unidades silenciosas, que não realizam notificação aos agravos relacionados a saúde do trabalhador.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Proporção	2015		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar unidades silenciosas, que não realizam notificação aos agravos relacionados a saúde do trabalhador.									
18. Ofertar exames de HIV para todas as gestantes, conforme protocolo, e no momento do parto.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2016	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar exames de HIV para todas as gestantes, conforme protocolo, e no momento do parto.									
19. Realizar diagnóstico precoce e acompanhamento adequado dos pacientes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2015	90,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico precoce e acompanhamento adequado dos pacientes									
20. Realização de Busca Ativa de 100% dos pacientes faltosos e Evento Sentinela dos casos de Abandono.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2014	90,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realização de Busca Ativa de 100% dos pacientes faltosos e Evento Sentinela dos casos de Abandono.									
21. Realizar exame dermatoneurológico em 100% dos contatos intradomiciliares dos casos novos e realizar a vacina BCG, conforme recomendações	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	Proporção	2015	85,00	100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Realizar exame dermatoneurológico em 100% dos contatos intradomiciliares dos casos novos e realizar a vacina BCG, conforme recomendações									
22. Aumentar o monitoramento dos casos junto às UFS, para melhora da adesão ao tratamento e avaliação de comunicantes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	Proporção	2014	85,00	100,00	100,00	Percentual	74,00	999,99
Ação Nº 1 - Aumentar o monitoramento dos casos junto às UFS, para melhora da adesão ao tratamento e avaliação de comunicantes.									
23. Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	2015	1	8	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar dois LIRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.									
24. Ações de sensibilização da rede pública e privada para diagnóstico, monitoramento e tratamento adequado aos pacientes suspeitos de Arboviroses, evitando complicações ou óbitos, minimizando a taxa de letalidade.	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	2016	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ações de sensibilização da rede pública e privada para diagnóstico, monitoramento e tratamento adequado aos pacientes suspeitos de Arboviroses, evitando complicações ou óbitos, minimizando a taxa de letalidade.									
25. Mutirão de limpeza e Orientações sobre prevenção de Dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	2015	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Mutirão de limpeza e Orientações sobre prevenção de Dengue.									
26. atingir 80% de visitas dos imóveis cadastrados. em cada ciclo	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2016	4	16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - atingir 80% de visitas dos imóveis cadastrados. em cada ciclo									
27. Realizar coletas de água do sistema de abastecimento público em locais definidos pelas Visas regionais de acordo com cronograma determinado.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2015	29,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coletas de água do sistema de abastecimento público em locais definidos pelas Visas regionais de acordo com cronograma determinado.									
28. Identificar unidades notificantes com dificuldade de preenchimento deste campo e sensibilizá-las para a importância da informação.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar unidades notificantes com dificuldade de preenchimento deste campo e sensibilizá-las para a importância da informação.									

**OBJETIVO Nº 3.2 -** Objetivo 2: Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde	Implantação de Política Municipal de Promoção à Saúde	Número	2017	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ação não prevista para esse ano									

**OBJETIVO Nº 3.3 -** Objetivo 3 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.									

2. Inspeccionar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeccionar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.									
3. Realizar atividades educativas para população.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas para população.									
4. Receber denúncias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Receber denúncias.									
5. Atender Denúncias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Atender Denúncias									
6. Realizar atividades educativas para o setor regulado	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas para o setor regulado									
7. Realizar instauração de processo administrativo sanitário	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar instauração de processo administrativo sanitário									
8. Realizar investigação oportuna e monitoramento da realização dos exames diagnósticos.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2016	80,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar investigação oportuna e monitoramento da realização dos exames diagnósticos.									
9. Realizar acompanhamento sistemático do banco de da rede de saúde. dados do SINAN, a fim de detectar casos em aberto e	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2016	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>OBJETIVO Nº 3.4</b> Reduzir o impacto da introdução e possível surto de COVID-19 em Canaã dos Carajás quanto à morbidade e mortalidade necessárias para o encerramento.									
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento sistemático do banco de da rede de saúde. dados do SINAN, a fim de detectar casos em aberto e desencadear as ações necessárias para o encerramento.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Contingência para Combate ao COVID-19 (coronavírus)	Plano de Contingência para Combate ao COVID-19 (coronavírus) elaborado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Contingência para Combate ao COVID-19 (coronavírus)									
2. • Implantar a Unidade de Referência (UBS Lucas Lourenço Leite) para casos com sintomas de síndrome gripal	Unidade de Referência (UBS Lucas Lourenço Leite) para casos com sintomas de síndrome gripal implantada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a Unidade de Referência (UBS Lucas Lourenço Leite) para casos com sintomas de síndrome gripal									
3. Implantar Unidade de Internação para COVID-19	Unidade de Internação para COVID-19 implantada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Unidade de Internação para COVID-19									
4. Implantar o DISKCORONAVIRUS	DISKCORONAVIRUS implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o DISKCORONAVIRUS									
5. Elaborar Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19	Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19 elaborado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19									

**DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente	Plano Municipal de Educação permanente elaborado.	Número	2016	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente									
2. Monitorar ponto de telessaúde	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados	Número	2016	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar ponto de telessaúde									
3. Promover evento de prevenção de saúde para os servidores Municipais. 1 atividade ao ano	Promoção da saúde do Trabalhador	Número	2016	4	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover evento de prevenção de saúde para os servidores Municipais. 1 atividade ao ano									

**DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

**OBJETIVO Nº 5.1** - Objetivo 1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do ministério da saúde como gestor federal do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar e Avaliar Plano Municipal de Saúde	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e Avaliar Plano Municipal de Saúde									
2. Elaborar programação anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão	PAS e RAG elaborado e enviado ao Conselho de Gestão	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar programação anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão									
3. Adquirir Transporte básico rural em 03 vilas da Zona Rural, 01 a cada ano, partir de 2019	Transporte básico rural adquirido	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir Transporte básico rural em 03 vilas da Zona Rural, 01 a cada ano, partir de 2019									
4. Construir Centro de Especialidade e Reabilitação Municipal	Centro de Especialidade e Reabilitação Municipal construído	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir Centro de Especialidade e Reabilitação Municipal									
5. Construir Sede Administrativa da Secretaria de Saúde	Sede Administrativa da Secretaria de Saúde construída	Percentual	2017		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir Sede Administrativa da Secretaria de Saúde									
6. Construir CAPS I	CAPS I construído	Número	2016	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir CAPS I									
7. Construir Base Descentralizada do SAMU	Base Descentralizada do SAMU construída	Número	2016		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir Base Descentralizada do SAMU									
8. Construir CTA	CTA construído	Número	2016		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir CTA									
9. Construir Unidade de vigilância em Saúde	Unidade de vigilância em Saúde construída	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir Unidade de vigilância em Saúde									

#### **DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6. Regulação do Sistema Municipal de Saúde**

**OBJETIVO Nº 6.1** - Objetivo .1 -Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar mecanismos de avaliação e auditoria da trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	Número	2016		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de avaliação e auditoria da trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias									
2. Monitorar os indicadores de 100% dos serviços de saúde Municipais	100% dos indicadores monitorados	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores de 100% dos serviços de saúde Municipais									
3. Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor Municipal	4 estudos realizados	Número	2016		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor Municipal									

#### DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz : Participação da Sociedade e Controle Social

**OBJETIVO Nº 7.1** - Objetivo 1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à estruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva	Manter a estrutura do CMS	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à estruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva									
2. Investir na formação dos conselheiros de saúde Municipal com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado.	Número	2016		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Investir na formação dos conselheiros de saúde Municipal com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.									
3. Apoiar a realização das Conferências de Saúde.	Conferências realizadas	0	2016		2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar a realização das Conferências de Saúde.									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	50,00	50,00
	Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à estruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva	100,00	100,00

	Criar mecanismos de avaliação e auditoria da trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias	1	0
	Monitorar e Avaliar Plano Municipal de Saúde	1	1
	Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente	1	0
	Elaborar Plano de Contingência para Combate ao COVID-19 (coronavírus)	1	1
	Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde	0	0
	Promover ações educativas em escolas em parceria com a secretaria de educação	2	2
	Garantir a manutenção de equipamentos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.	100,00	90,00
	Investir na formação dos conselheiros de saúde Municipal com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	1	0
	Monitorar os indicadores de 100% dos serviços de saúde Municipais	100,00	100,00
	Elaborar programação anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão	1	1
	Monitorar ponto de telessaúde	1	1
	• Implantar a Unidade de Referência (UBS Lucas Lourenço Leite) para casos com sintomas de síndrome gripal	1	1
	Implantar e Manter Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva da frota de veículos	1	1
	Apoiar a realização das Conferências de Saúde.	1	1
	Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor Municipal	1	1
	Adquirir Transporte básico rural em 03 vilas da Zona Rural, 01 a cada ano, partir de 2019	1	1
	Promover evento de prevenção de saúde para os servidores Municipais. 1 atividade ao ano	1	1
	Implantar Unidade de Internação para COVID-19	1	1
	Manter a composição das equipes e atualizado o cadastro no CNES das 12 USF	12	12
	Construir Centro de Especialidade e Reabilitação Municipal	1	0
	Implantar o DISKCORONAVIRUS	1	1
	Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todas as unidades de saúde	0	0
	Suprir os serviços próprios novos e ampliados de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário em geral	100,00	100,00
	Elaborar Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19	1	1
	Construir Sede Administrativa da Secretaria de Saúde	1	0
	Construir Unidades Básicas de Saúde	2	2
	Construir CAPS I	1	0
	Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todas as unidades de saúde	1	0
	Construir Base Descentralizada do SAMU	1	0
	Construir CTA	1	0
	Construir Unidade de vigilância em Saúde	1	1
	Capacitar profissionais da rede assistencial e vigilância para reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos de ST.	100,00	100,00
	Implantar o Plano de Trabalho de Saúde do Trabalhador, para aumentar as notificações.	1	0
	Identificar unidades silenciosas, que não realizam notificação aos agravos relacionados a saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Mutirão de limpeza e Orientações sobre prevenção de Dengue.	1	1
301 - Atenção Básica	1	80,00	47,84
	Criar mecanismos de avaliação e auditoria da trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias	1	0
	Realizar processo de territorialização na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde. Conforme diretrizes da Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	100,00	100,00
	Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde Bucal para 9 Equipes.	2	2
	Monitorar os indicadores de 100% dos serviços de saúde Municipais	100,00	100,00
	• Implantar a Unidade de Referência (UBS Lucas Lourenço Leite) para casos com sintomas de síndrome gripal	1	1

	Ampliar implantação do DIU para 100% das Unidades de Saúde da Família	100,00	50,00
	Implantar a carteira de serviços da APS em 100% das USF.	100,00	100,00
	Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada	2,00	2,00
	Implantar Unidade de Internação para COVID-19	1	1
	Implantar o DISKCORONAVIRUS	1	1
	Reformar unidades Básicas de Saúde	13	3
	Elaborar Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19	1	1
	Manter a abertura de sala de vacina e profissional de enfermagem em todo horário de funcionamento das unidades.	100,00	100,00
	Incrementar estratégias de vacinação de rotina e campanha e instituir a busca ativa de faltosos de forma sistemática nas unidades básicas	100,00	95,00
	Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da família para 12 Equipes.	0	0
	Monitorar o SI-PNI web em todas as salas de vacinas do município	100,00	100,00
	Implementar os protocolos de acesso existentes e implantar novos, junto à Atenção Primária, a fim de reduzir o tempo de espera para acesso ao recurso especializado, de acordo com os princípios da integralidade e da equidade;	4	4
	Aumentar a proporção de pacientes em Tratamento Observado Direto (TDO).	85,00	83,00
	Disponibilização de exames de Baciloscopia para seguimento dos casos.	100,00	85,00
	Realizar campanha outubro Rosa	1	1
	Manter ações anuais da Semana da Tuberculose, com Seminários e Capacitações para profissionais da saúde.	1	1
	Realizar 400 mamografias de rastreamento de demanda espontânea a partir dos 50 anos, conforme protocolo, até 2021	128	278
	Realizar adesão de 24 escolas e atender 13.866 alunos da rede pública com ações do PSE.	13.866	4.560
	Capacitar profissionais da rede assistencial e vigilância para reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos de ST.	100,00	100,00
	número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	4.774	4.266
	Realizar diagnóstico precoce e acompanhamento adequado dos pacientes	100,00	90,00
	Realizar exame dermatoneurológico em 100% dos contatos intradomiciliares dos casos novos e realizar a vacina BCG, conforme recomendações	100,00	85,00
	Aumentar o monitoramento dos casos junto às UFS, para melhora da adesão ao tratamento e avaliação de comunicantes.	100,00	74,00
	Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.	2	0
	Identificar unidades notificantes com dificuldade de preenchimento deste campo e sensibilizá-las para a importância da informação.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	100,00	100,00
	Criar mecanismos de avaliação e auditoria da trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias	1	0
	Atender adequadamente às intercorrências na gravidez e pós-parto.	100,00	100,00
	Monitorar os indicadores de 100% dos serviços de saúde Municipais	100,00	100,00
	Implantar Cartório de Registro Civil no Hospital Municipal Daniel Gonçalves	1	0
	Implantar Unidade de Internação para COVID-19	1	1
	Implantar o DISKCORONAVIRUS	1	1
	Construir Centro de Especialidade e Reabilitação Municipal	1	0
	Construir CAPS I	1	0
	Manter os 52 leitos do Hospital Municipal Daniel Gonçalves	52	70
	Manter o matriciamento a Rede assistência como meta a ser atingida, nos Planos de trabalho de serviço complementares na formação da Rede de Atenção Psicossocial do Município.	10	10
	Habilitar junto ao ministério da saúde o serviço de Atenção Domiciliar Municipal - SAD	1	0
	Habilitar o Centro de Especialidade Odontológica - CEO	1	0
	Habilitar o SAMU 192	1	0
	Ofertar exames de HIV para todas as gestantes, conforme protocolo, e no momento do parto.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	1	100,00	100,00
	Inspecionar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	100,00	100,00

	Realizar atividades educativas para população.	2	0
	Receber denúncias.	100,00	100,00
	Atender Denuncias	100,00	80,00
	Realizar atividades educativas para o setor regulado	1	0
	Realizar instauração de processo administrativo sanitário	1	0
	Identificar unidades silenciosas, que não realizam notificação aos agravos relacionados a saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Realizar coletas de água do sistema de abastecimento público em locais definidos pelas Visas regionais de acordo com cronograma determinado.	70,00	70,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	0	14
	Criar mecanismos de avaliação e auditoria da trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias	1	0
	Elaborar Plano de Contingência para Combate ao COVID-19 (coronavírus)	1	1
	Tratar todas as gestantes com sífilis em tempo oportuno, adequadamente com penicilina benzatina.	100,00	70,00
	Monitorar os indicadores de 100% dos serviços de saúde Municipais	100,00	100,00
	• Implantar a Unidade de Referência (UBS Lucas Lourenço Leite) para casos com sintomas de síndrome gripal	1	1
	Capacitação dos profissionais de saúde para investigação de casos	100,00	100,00
	Implantar Unidade de Internação para COVID-19	1	1
	Tratar os parceiros sexuais das gestantes com sífilis.	100,00	30,00
	Implantar o DISKCORONAVIRUS	1	1
	Elaborar Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19	1	1
	Manter a abertura de sala de vacina e profissional de enfermagem em todo horário de funcionamento das unidades.	100,00	100,00
	Incrementar estratégias de vacinação de rotina e campanha e instituir a busca ativa de faltosos de forma sistemática nas unidades básicas	100,00	95,00
	Monitorar o SI-PNI web em todas as salas de vacinas do município	100,00	100,00
	Realizar investigação oportuna e monitoramento da realização dos exames diagnósticos.	80,00	0,00
	Aumentar a proporção de pacientes em Tratamento Observado Direto (TDO).	85,00	83,00
	Realizar acompanhamento sistemático do banco de da rede de saúde. dados do SINAN, a fim de detectar casos em aberto e desencadear as ações necessárias para o encerramento.	100,00	100,00
	Disponibilização de exames de Baciloscopia para seguimento dos casos.	100,00	85,00
	Manter ações anuais da Semana da Tuberculose, com Seminários e Capacitações para profissionais da saúde.	1	1
	Ofertar o teste anti-HIV para todos os casos novos de TB	100,00	100,00
	Ter disponível teste rápido anti-HIV em todos os serviços de saúde	100,00	100,00
	Realizar capacitações e atualizações constantes da equipe quanto ao manejo do Teste Rápido e Aconselhamento do paciente	1	1
	Capacitar profissionais da rede assistencial e vigilância para reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos de ST.	100,00	100,00
	Ofertar exames de HIV para todas as gestantes, conforme protocolo, e no momento do parto.	100,00	100,00
	Realização de Busca Ativa de 100% dos pacientes faltosos e Evento Sentinela dos casos de Abandono.	100,00	90,00
	Realizar exame dermatoneurológico em 100% dos contatos intradomiciliares dos casos novos e realizar a vacina BCG, conforme recomendações	100,00	85,00
	Aumentar o monitoramento dos casos junto às UFS, para melhora da adesão ao tratamento e avaliação de comunicantes.	100,00	74,00
	Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.	2	0
	Ações de sensibilização da rede pública e privada para diagnóstico, monitoramento e tratamento adequado aos pacientes suspeitos de Arboviroses, evitando complicações ou óbitos, minimizando a taxa de letalidade.	1	0
	Mutirão de limpeza e Orientações sobre prevenção de Dengue.	1	1
	atingir 80% de visitas dos imóveis cadastrados. em cada ciclo	4	0
	Identificar unidades notificantes com dificuldade de preenchimento deste campo e sensibilizá-las para a importância da informação.	100,00	100,00

306 - Alimentação e Nutrição	1		3	3
------------------------------	---	--	---	---

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	21.738.995,57	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.879.262,82	24.718.258,39
	Capital	N/A	100.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.185.099,94	3.335.099,94
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	24.795.164,15	4.521.166,30	300.000,00	N/A	N/A	N/A	21.080.029,75	50.696.360,20
	Capital	N/A	N/A	360.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.120.391,83	1.480.391,83
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	41.411.790,65	1.195.859,29	N/A	N/A	N/A	N/A	26.580.585,33	69.188.235,27
	Capital	N/A	N/A	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.037.834,51	3.187.834,51
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	4.224.574,78	815.926,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.224.042,50	9.264.543,28
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	400.000,00	400.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.733.078,00	1.733.078,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
 Data da consulta: 28/03/2023.

● **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Houve dificuldades na alimentação do programa devido neste quadrimestre a antropometria lançada na escuta inicial não migrar para o Programa Auxílio Brasil. Problema que foi corrigido na versão atual do E-SUS.

A Atenção Primária a Saúde inseriu os beneficiários do Programa Auxílio Brasil entre os grupos prioritários de atendimento, de forma a garantir o acompanhamento integral.

No mês de Abril/2021 foi realizado a Campanha Promoção da Saúde e Qualidade de Vida com objetivo de conscientizar a população sobre a importância da realização de atividades físicas, adoção de hábitos saudáveis, através de palestras nas salas de espera das unidades de saúde e realização de ações de promoção e prevenção como: palestras / rodas de conversa sobre a Hipertensão Arterial.

O município Ampliou o Programa de Controle de Tabagismo. Devido a insuficiência das medicações fornecidas pelo Estado o município tem custeado o aporte medicamentoso do programa. Foi finalizado neste quadrimestre 03 grupos de cessação do tabagismo. O Programa foi implantado em todas as equipes de Saúde a APS.

A prefeitura realizou campanha nas mídias sociais de conscientização da população em relação aos agravos na saúde causados pelas queimadas.

A Secretaria Municipal de Saúde realizou a campanha de influenza, com busca ativa para vacinação dos grupos de risco portadores de DCNT

O município garante aos portadores de doenças respiratórias crônicas o diagnóstico, tratamento e reabilitação, dispondo de consultas com pneumologista, medicamentos na farmácia básica e especializada, consultas especializadas, exames, fisioterapia respiratória e atenção domiciliar.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	24	42	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	92,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	85,00	85,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	1	0	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	2	2,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	70,00	75,00	75,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,68	68,00	68,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,12	12,00	12,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	55,00	34,79	63,25	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	18,27	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	11	14	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	47,84	59,80	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	85,00	85,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	10,00	10,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2023.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

No Primeiro Quadrimestre de 2021 foi elaborado projeto de matriciamento para equipes da Atenção Básica de Saúde do município com a finalidade de capacitar os profissionais para atenderem a crescente demanda de agravos relativos a saúde mental. O Cronograma de matriciamento iniciou-se no mês de maio.

Em relação ao Programa de Controle da HAS e DM, a atenção primária a saúde realizou busca ativa dos usuários para atualização das consultas e exames, realizou atendimento domiciliar, minicursos de educação em saúde. Garante os medicamentos preconizados pelo RENAME, a oferta de exames e consultas especializadas e disponibiliza aparelho de glicemia para todos os usuários insulinodependentes.

No mês de Abril/2022 foi realizado a Campanha Promoção da Saúde e Qualidade de Vida com objetivo de conscientizar a população sobre a importância da realização de atividades físicas, adoção de hábitos saudáveis, através de palestras nas salas de espera das unidades de saúde e realizar ações de promoção e prevenção como: palestras / rodas de conversa sobre a Hipertensão Arterial.

O município Ampliou o Programa de Controle de Tabagismo. Devido a insuficiência das medicações fornecidas pelo Estado o município tem custeado o aporte medicamentoso do programa. Foi realizado neste quadrimestre 03 grupos de cessação do tabagismo.

A prefeitura realizou campanha nas mídias sociais de conscientização da população em relação aos agravos na saúde causados pelas queimadas.

A Secretaria Municipal de Saúde realizou a campanha de influenza, com busca ativa para vacinação dos grupos de risco portadores de DCNT

O município garante aos portadores de doenças respiratórias crônicas o diagnóstico, tratamento e reabilitação, dispondo de consultas com pneumologista, medicamentos na farmácia básica e especializada, consultas especializadas, exames, fisioterapia respiratória.

Realizado a campanha março Lilás com promoção de dia D nas Unidades de Saúde para atendimento às mulheres com oferta de Roda de conversa (sala de espera); Aferição da pressão arterial; Teste de glicemia; Testagem rápida HIV, Sífilis, Hepatites B e C; Atualização do cartão de vacina e intensificação da vacinação contra o HPV (meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos); Consulta médica; Atendimento de climatério; Coleta de PCCU e exame clínico das mamas; Solicitação de mamografia; conforme avaliação; Solicitação de ultrassonografia da mama; Solicitação de ultrassonografia transvaginal; Solicitação de exames laboratoriais; Avaliação odontológica;

Cada UBS gera lista nominal do E-GESTOR com as mulheres cadastradas na faixa-etária de coleta do exame. É realizado busca ativa através de ligação telefônica e visita domiciliar, garantindo de agendamento para as mulheres em atraso. É realizado monitoramento semanal do número de coletas alcançadas, para atingir a meta quadrimestral.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	20.778.488,08	25.107.623,63	3.906.515,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.792.627,38
	Capital	625.707,02	0,00	171.845,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	797.552,48
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	59.776.363,03	35.405.892,38	1.378.701,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.560.957,20
	Capital	2.089.890,56	0,00	111.980,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.201.871,27
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.538.756,02	4.034.692,03	361.276,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.934.724,32
	Capital	213.952,90	0,00	107.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	321.352,90
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	1.825.700,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.825.700,39
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	59.453.281,66	13.193.878,81	1.608.784,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.255.944,85
	Capital	827.408,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401.658,47
<b>TOTAL</b>		<b>147.129.548,10</b>	<b>77.742.086,85</b>	<b>7.646.504,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>232.092.389,26</b>

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/07/2022.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,74 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,75 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	0,81 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,47 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	1,00 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	26,65 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 6.269,87
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	30,48 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	49,39 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,78 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	5,28 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,26 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/07/2022.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	85.404.350,00	85.404.350,00	130.703.684,67	153,04
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.562.240,00	2.562.240,00	4.446.611,22	173,54
IPTU	2.316.288,00	2.316.288,00	3.911.046,16	168,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	245.952,00	245.952,00	535.565,06	217,75

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	737.420,00	737.420,00	1.197.282,24	162,36
ITBI	725.420,00	725.420,00	1.155.646,39	159,31
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	12.000,00	12.000,00	41.635,85	346,97
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	70.495.510,00	70.495.510,00	106.950.081,16	151,71
ISS	70.444.301,00	70.444.301,00	106.826.852,08	151,65
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	51.209,00	51.209,00	123.229,08	240,64
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	11.609.180,00	11.609.180,00	18.109.710,05	155,99
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	194.622.550,80	194.622.550,80	319.554.859,67	164,19
Cota-Parte FPM	17.797.440,00	17.797.440,00	26.439.293,19	148,56
Cota-Parte ITR	720.000,00	720.000,00	1.096.607,14	152,31
Cota-Parte do IPVA	2.932.560,00	2.932.560,00	5.022.186,26	171,26
Cota-Parte do ICMS	170.988.770,80	170.988.770,80	277.462.237,04	162,27
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.895.140,00	1.895.140,00	9.534.536,04	503,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	288.640,00	288.640,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	288.640,00	288.640,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	280.026.900,80	280.026.900,80	450.258.544,34	160,79

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	24.918.693,44	26.842.124,62	25.107.623,63	93,54	25.100.623,63	93,51	24.513.197,56	91,32	7.000,00
Despesas Correntes	24.918.693,44	26.842.124,62	25.107.623,63	93,54	25.100.623,63	93,51	24.513.197,56	91,32	7.000,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	41.533.332,22	35.553.575,10	35.405.892,38	99,58	35.405.892,38	99,58	34.494.122,49	97,02	0,00
Despesas Correntes	41.533.332,22	35.553.575,10	35.405.892,38	99,58	35.405.892,38	99,58	34.494.122,49	97,02	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.229.337,64	4.229.337,64	4.034.692,03	95,40	4.034.692,03	95,40	3.983.673,16	94,19	0,00
Despesas Correntes	4.229.337,64	4.229.337,64	4.034.692,03	95,40	4.034.692,03	95,40	3.983.673,16	94,19	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	15.500.817,85	13.880.762,49	13.193.878,81	95,05	13.188.078,81	95,01	12.964.264,00	93,40	5.800,00
Despesas Correntes	15.400.817,85	13.810.762,49	13.193.878,81	95,53	13.188.078,81	95,49	12.964.264,00	93,87	5.800,00
Despesas de Capital	100.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	86.182.181,15	80.505.799,85	77.742.086,85	96,57	77.729.286,85	96,55	75.955.257,21	94,35	12.800,00

<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>	<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	77.742.086,85	77.729.286,85	75.955.257,21
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	77.742.086,85	77.729.286,85	75.955.257,21
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			67.538.781,65
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	10.203.305,20	10.190.505,20	8.416.475,56
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,26	17,26	16,86

<b>CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012</b>	<b>Saldo Inicial (no exercício atual) (h)</b>	<b>Despesas Custeadas no Exercício de Referência</b>			<b>Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))</b>
		<b>Empenhadas (i)</b>	<b>Liquidadas (j)</b>	<b>Pagas (k)</b>	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>EXERCÍCIO DO EMPENHO<sup>2</sup></b>	<b>Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)</b>	<b>Valor aplicado em ASPS no exercício (n)</b>	<b>Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se</b>	<b>Total inscrito em RP no exercício (p)</b>	<b>RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)</b>	<b>Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se</b>	<b>Total de RP pagos (s)</b>	<b>Total de RP a pagar (t)</b>	<b>Total de RP cancelados ou prescritos (u)</b>
Empenhos de 2021	67.538.781,65	77.742.086,85	10.203.305,20	1.786.829,64	0,00	0,00	0,00	1.786.829,64	0,00
Empenhos de 2020	42.939.305,71	62.563.461,12	19.624.155,41	106.203,23	0,00	0,00	6.875,00	99.328,23	0,00
Empenhos de 2019	24.849.569,88	44.018.331,48	19.168.761,60	811.173,32	0,00	0,00	747.791,86	63.381,46	0,00
Empenhos de 2018	18.588.168,78	42.821.050,80	24.232.882,02	1.563.792,43	1.563.792,43	0,00	471.950,42	1.091.842,01	0,00
Empenhos de 2017	23.539.165,56	54.286.290,99	30.747.125,43	221.404,65	0,00	0,00	213.835,75	7.568,90	0,00
Empenhos de 2016	38.392.286,70	74.636.856,48	36.244.569,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2015	40.073.533,64	71.745.846,61	31.672.312,97	7.273,43	0,00	0,00	0,00	7.273,43	0,00
Empenhos de 2014	30.000.327,64	50.723.163,93	20.722.836,29	199.000,00	0,00	0,00	0,00	199.000,00	0,00
Empenhos de 2013	18.806.340,87	31.722.118,71	12.915.777,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	8.405.000,00	8.405.000,00	12.266.159,09	145,94
Provenientes da União	8.105.000,00	8.105.000,00	11.832.976,71	146,00
Provenientes dos Estados	300.000,00	300.000,00	433.182,38	144,39
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>8.405.000,00</b>	<b>8.405.000,00</b>	<b>12.266.159,09</b>	<b>145,94</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	26.889.079,28	26.529.549,14	25.482.556,23	96,05	17.964.940,01	67,72	16.598.329,30	62,57	7.517.616,22
Despesas Correntes	25.423.979,34	25.651.324,18	24.685.003,75	96,23	17.498.090,85	68,22	16.537.239,30	64,47	7.186.912,90
Despesas de Capital	1.465.099,94	878.224,96	797.552,48	90,81	466.849,16	53,16	61.090,00	6,96	330.703,32
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	32.503.374,53	63.676.560,97	63.356.936,09	99,50	38.682.946,35	60,75	36.815.088,60	57,82	24.673.989,74
Despesas Correntes	29.055.540,02	61.315.822,79	61.155.064,82	99,74	36.812.484,98	60,04	35.074.319,17	57,20	24.342.579,84
Despesas de Capital	3.447.834,51	2.360.738,18	2.201.871,27	93,27	1.870.461,37	79,23	1.740.769,43	73,74	331.409,90
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	5.678.042,50	2.775.528,52	2.221.385,19	80,03	1.389.526,15	50,06	1.162.101,35	41,87	831.859,04
Despesas Correntes	5.078.042,50	2.442.993,80	1.900.032,29	77,77	1.318.281,31	53,96	1.162.101,35	47,57	581.750,98
Despesas de Capital	600.000,00	332.534,72	321.352,90	96,64	71.244,84	21,42	0,00	0,00	250.108,06

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	1.700.000,00	1.825.700,39	1.825.700,39	100,00	1.825.700,39	100,00	1.825.700,39	100,00	0,00
Despesas Correntes	1.700.000,00	1.825.700,39	1.825.700,39	100,00	1.825.700,39	100,00	1.825.700,39	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	40.843.004,42	63.529.586,32	61.889.474,48	97,42	27.818.157,47	43,79	26.497.086,59	41,71	34.071.317,01
Despesas Correntes	14.166.782,97	62.702.177,88	61.062.066,04	97,38	27.148.954,90	43,30	25.916.950,05	41,33	33.913.111,14
Despesas de Capital	26.676.221,45	827.408,44	827.408,44	100,00	669.202,57	80,88	580.136,54	70,11	158.205,87
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	107.613.500,73	158.336.925,34	154.776.052,38	97,75	87.681.270,37	55,38	82.898.306,23	52,36	67.094.782,01

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	51.807.772,72	53.371.673,76	50.590.179,86	94,79	43.065.563,64	80,69	41.111.526,86	77,03	7.524.616,22
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	74.036.706,75	99.230.136,07	98.762.828,47	99,53	74.088.838,73	74,66	71.309.211,09	71,86	24.673.989,74
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	9.907.380,14	7.004.866,16	6.256.077,22	89,31	5.424.218,18	77,44	5.145.774,51	73,46	831.859,04
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	1.700.000,00	1.825.700,39	1.825.700,39	100,00	1.825.700,39	100,00	1.825.700,39	100,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	56.343.822,27	77.410.348,81	75.083.353,29	96,99	41.006.236,28	52,97	39.461.350,59	50,98	34.077.117,01
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	193.795.681,88	238.842.725,19	232.518.139,23	97,35	165.410.557,22	69,26	158.853.563,44	66,51	67.107.582,01
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	8.405.000,00	9.438.650,91	7.646.504,28	81,01	7.477.276,59	79,22	6.856.594,26	72,64	169.227,69
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	185.390.681,88	229.404.074,28	224.871.634,95	98,02	157.933.280,63	68,85	151.996.969,18	66,26	66.938.354,32

FONTE: SIOPS, Pará05/04/22 09:55:29

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 163.200,00	163200,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	60000,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 63.000,00	63000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 7.097.849,94	7097849,94
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 92.046,06	92046,06
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 500.000,00	500000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.784.179,03	1784179,03
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 492.000,00	492000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 223.594,03	223594,03
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 22.861,80	22861,80
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 499.818,24	499818,24
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.  
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.267.382,05	433.758,00	1.701.140,05
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	1.044.805,52	1.044.805,52
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	3.753.166,17	0,00	3.753.166,17
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>5.020.548,22</b>	<b>1.478.563,52</b>	<b>6.499.111,74</b>
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.608.576,34	1.608.576,34	1.426.904,74
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.608.576,34</b>	<b>1.608.576,34</b>	<b>1.426.904,74</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	181.671,60	0,00	181.671,60	0,00	45.500,00	45.500,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>181.671,60</b>	<b>0,00</b>	<b>181.671,60</b>	<b>0,00</b>	<b>45.500,00</b>	<b>45.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 26/07/2022  
10:12:29

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

<b>Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	19.996.285,88	11.657.706,96	11.147.388,13
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>19.996.285,88</b>	<b>11.657.706,96</b>	<b>11.147.388,13</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)
Administração Geral	510.318,83	8.338.578,92	8.848.897,75	0,00	1.781.477,78	1.781.477,78	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>510.318,83</b>	<b>8.338.578,92</b>	<b>8.848.897,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1.781.477,78</b>	<b>1.781.477,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 26/07/2022

10:12:27

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19
---

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (g)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 26/07/2022

10:12:29

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)\*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal) 16,86%

## 10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
202100013001090	Gab. do Secretário de Estado de Saúde	-	INSTITUTO DE ESPECIALIDADES CONCEITO	-	-
Recomendações					
Encaminhamentos					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
202100013001090	Gab. do Secretário de Estado de Saúde	-	INSTITUTO DE ESPECIALIDADES CONCEITO	-	-
Recomendações					
Encaminhamentos					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
202100013001090	Gab. do Secretário de Estado de Saúde	-	INSTITUTO DE ESPECIALIDADES CONCEITO	-	-
Recomendações					
Encaminhamentos					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
202100013001090	Gab. do Secretário de Estado de Saúde	-	INSTITUTO DE ESPECIALIDADES CONCEITO	-	-
Recomendações					
Encaminhamentos					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
202100013001090	Gab. do Secretário de Estado de Saúde	-	INSTITUTO DE ESPECIALIDADES CONCEITO	-	-
Recomendações					
Encaminhamentos					

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)  
Data da consulta: 28/03/2023.

### Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 28/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias  
Município ainda não recebeu as recomendações e encaminhamentos.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Destaca-se que a construção e a finalização do presente relatório se deram em meio ao enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) que, mesmo com a redução de números novos de casos e de internações, requereu atenção por parte da Secretaria sendo necessário novas orientações para as ações em saúde e pactuação entre os gestores. Além disso, apesar de ter elaborado o RAG 2021 no formato disponibilizado pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, não conseguiu construí-lo, efetivamente, dentro do sistema, conforme orientado pelo Ministério da Saúde. Dificuldades continuam sendo encontradas na importação dos dados do Estado do Pará de bases oficiais, principalmente na parte da produção da Atenção Básica e na orçamentária, o que tornou o processo mais demorado e trabalhoso, já que as áreas técnicas, preocupadas em analisar os dados mais recentes, tiveram de tabulá-los de outras formas

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As ações da SEMSA para o próximo exercício serão executadas conforme o que está previsto no Plano Municipal de Saúde (PMS) de Canaã dos Carajás e no Plano Plurianual (PPA) com foco na Saúde, para o período 2022-2025, compatibilizando com os Projetos Estratégicos de Acordo de Resultados do Município de Canaã dos Carajás para o ano de 2022, especialmente observando as ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 da SEMSA

---

DAIANE CELESTRINI OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde  
CANAÃ DOS CARAJÁS/PA, 2021

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CANAÃ DOS CARAJÁS/PA, 28 de Março de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Canaã Dos Carajás